

0 3 . s e t . 2 0 2 4

L V N T

Dólar

Update



Analista de Commodities
Vicente Zotti



Analista
Eduardo Rahal
CNPI-T 8204



Analista de Commodities
Alê Delara

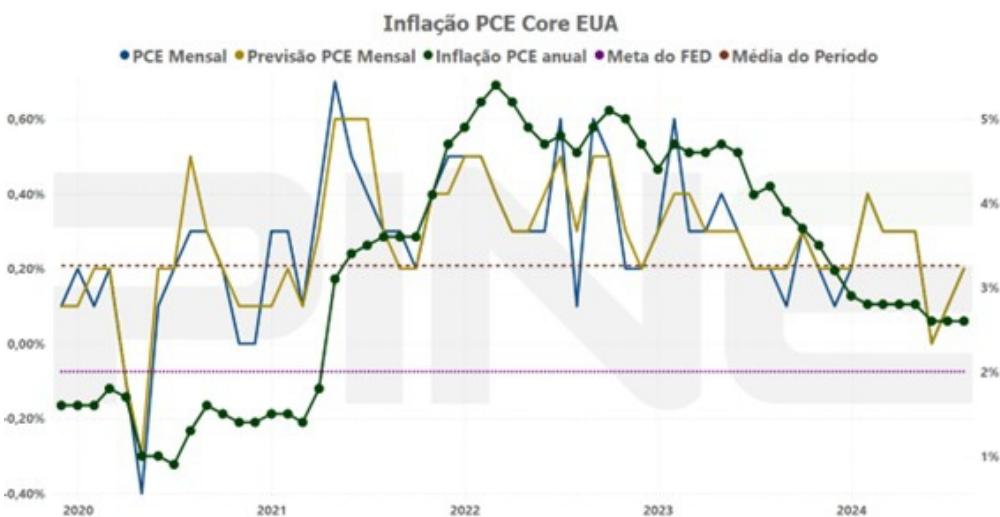


Update

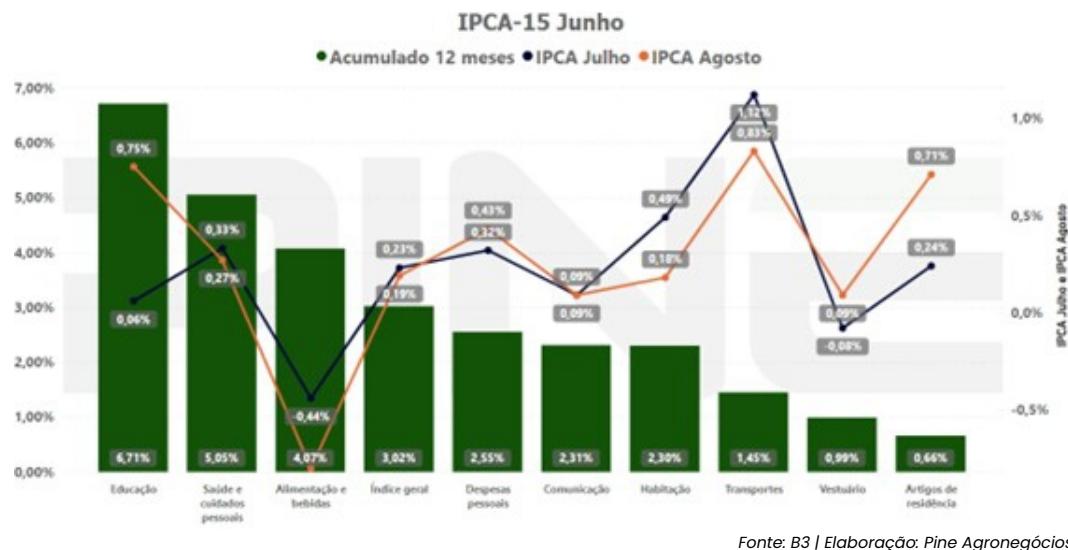
Mercado Físico – *Update* do Dólar

A semana foi desastrosa para o Real, que sofreu uma desvalorização superior a 3%, impulsionada por fatores internos e externos. No Brasil e nos Estados Unidos, surgiram as principais pressões sobre a moeda. Na Zona do Euro, a inflação recuou conforme o esperado, passando de 2,6% para 2,2% no acumulado de 12 meses, indicando uma suavização das pressões inflacionárias. No Japão, uma série de dados decepcionantes revelou um crescimento abaixo das expectativas nas vendas no varejo e na produção industrial, além de um aumento na taxa de desemprego acima do previsto. Esses indicadores reforçaram a perspectiva de desaceleração inflacionária e diminuíram a probabilidade de novos aumentos de juros no curto prazo.

A semana começou com um **viés altista para o índice DXY**, impulsionado pela forte alta nos pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos. O cenário se intensificou após a revisão do PIB do segundo trimestre, que elevou o crescimento de 2,8% para 3%, sinalizando uma **economia americana mais robusta do que o previsto e gerando preocupações sobre a trajetória da desinflação**. Os dados de novos pedidos de seguro-desemprego e a confiança do consumidor vieram praticamente em linha com as expectativas, mas o principal dado da semana, a inflação PCE, trouxe uma leve surpresa. Embora tanto a inflação geral quanto a inflação núcleo tenham registrado um crescimento anualizado de 2,5%, conforme esperado, **o aumento da renda pessoal dos americanos chamou a atenção, sugerindo um possível incremento no consumo futuro, o que poderia gerar novas pressões inflacionárias**. No entanto, é evidente a desaceleração das médias móveis e o possível corte para setembro.



O Brasil foi surpreendido pelo anúncio da indicação de **Gabriel Galípolo** por Lula para presidir o Banco Central a partir do próximo ano. Embora a indicação fosse esperada, o timing gerou inquietação no mercado e aumentou as **incertezas sobre o futuro da política monetária**, especialmente considerando que a maioria dos diretores será indicada pelo atual governo. Apesar da desaceleração do IPCA-15, o **presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, destacou que o nível atual de inflação ainda não é confortável**. Paralelamente, o resultado primário do setor público mostrou uma deterioração significativa, com um déficit nominal de R\$ 101 bilhões, acumulando mais de 10% do PIB nos últimos 12 meses e **elevando a dívida para 78,5% do PIB**.



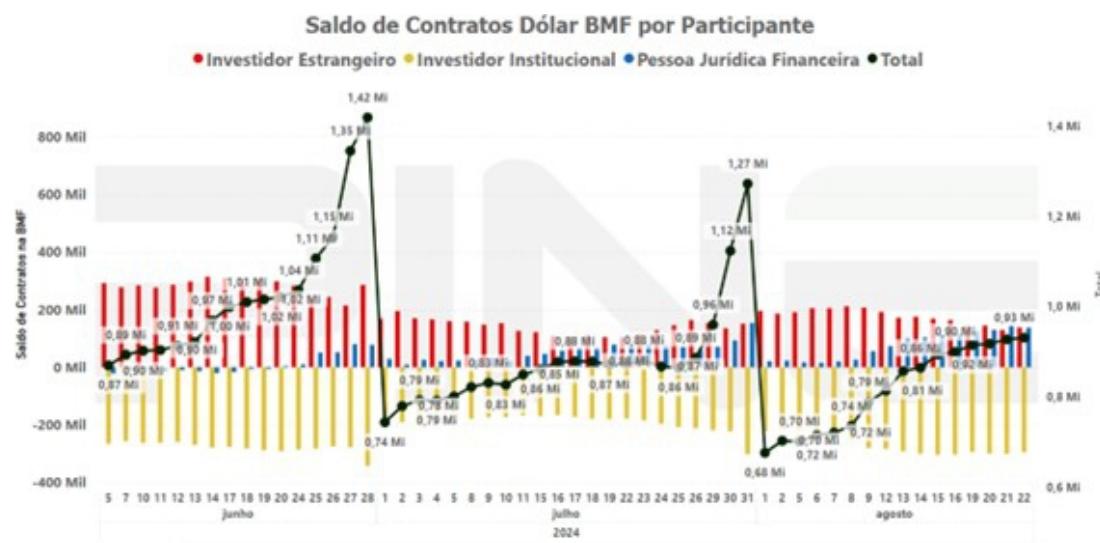
Embora os juros reais elevados visem controlar as pressões inflacionárias, eles também **elevam o custo da dívida**. Nos últimos 12 meses, **os juros nominais do setor público alcançaram R\$ 869,8 bilhões, em comparação com R\$ 641,3 bilhões no mesmo período anterior**. Esse aumento agrava o déficit nominal, que **consome uma parte significativa da receita do governo**. Esse cenário cria um **ciclo vicioso: os juros altos, necessários para combater a inflação, acabam por aumentar o custo da dívida, piorando o equilíbrio fiscal e alimentando a especulação negativa sobre o dólar**. Isso, por sua vez, **pode elevar a inflação** via efeito cambial, tornando **mais difícil alcançar a eficácia da política monetária e colocando o país em uma espécie de armadilha econômica**.

Fatos da Semana

A próxima semana será novamente **repleta de divulgações econômicas significativas**, com vários indicadores prometendo movimentar os mercados globais. No **Japão**, o PMI de serviços será monitorado de perto para avaliar a saúde do setor terciário, um dado crucial para a análise das pressões inflacionárias no país. Na **União Europeia**, as atenções estarão voltadas para o PMI de manufatura e as vendas no varejo, que fornecerão insights sobre a atividade industrial e o comportamento do consumidor no bloco econômico.

Nos **Estados Unidos**, uma série de dados críticos está programada, com destaque para o relatório de emprego (Payroll), que trará informações sobre o número de novas folhas de pagamento, a taxa de desemprego, o crescimento médio dos salários e a participação da força de trabalho. **Esses números serão fundamentais para avaliar a força do mercado de trabalho e as pressões inflacionárias**, influenciando as expectativas sobre a política monetária do Federal Reserve. Além disso, o PMI de manufatura e serviços, os novos pedidos de seguro-desemprego e o relatório JOLTS, que revela o número de vagas de trabalho em aberto, também serão acompanhados de perto.

No Brasil, o cenário econômico será moldado por uma série de divulgações importantes, incluindo a produção industrial e o crescimento do PIB no segundo trimestre, que ajudarão a avaliar a força econômica do país. O **Boletim Focus** continuará a fornecer as expectativas do mercado para inflação e crescimento, **influenciando o sentimento dos investidores**. Além disso, o **PMI de serviços e a balança comercial** serão monitorados para medir a atividade econômica e o equilíbrio das contas externas do Brasil. Esses dados combinados serão cruciais para determinar o **comportamento do Real e o apetite por ativos brasileiros na próxima semana**.



Importador - A pagar em US\$

Com o **afastamento da perspectiva pessimista para a economia americana** e com um olhar mais voltado para 2025, estamos nos aproximando do momento adequado para considerar ações caso o dólar retorne para níveis próximos a R\$ 5,20 – R\$ 5,30, criando um teto nas cotações. Como **medida de proteção**, sugerimos a compra de opções de Call ou contratos futuros, para garantir segurança em cenários de avanço significativo do dólar devido ao pessimismo projetado.

Exportador - A receber em US\$

Diante de um cenário nacional e internacional muito incerto, com notícias internas e externas que frequentemente alteram as projeções do mercado, **reiteramos a recomendação para posições de baixa em 2025**. Sugere-se a utilização de **venda de contratos futuros com stop bem definido**, considerando os preços atuais da paridade, que atingiram o valor sugerido na última semana. Isso oferece a possibilidade de criar um preço médio de acordo com as proporções já negociadas. **Alternativamente, a compra de opções PUT** pode ser considerada para exposições menores. Vale ressaltar que, **se o contrato ultrapassar R\$ 5,67 (PTAX da rolagem), o dólar pode retomar um movimento comprador**.

DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

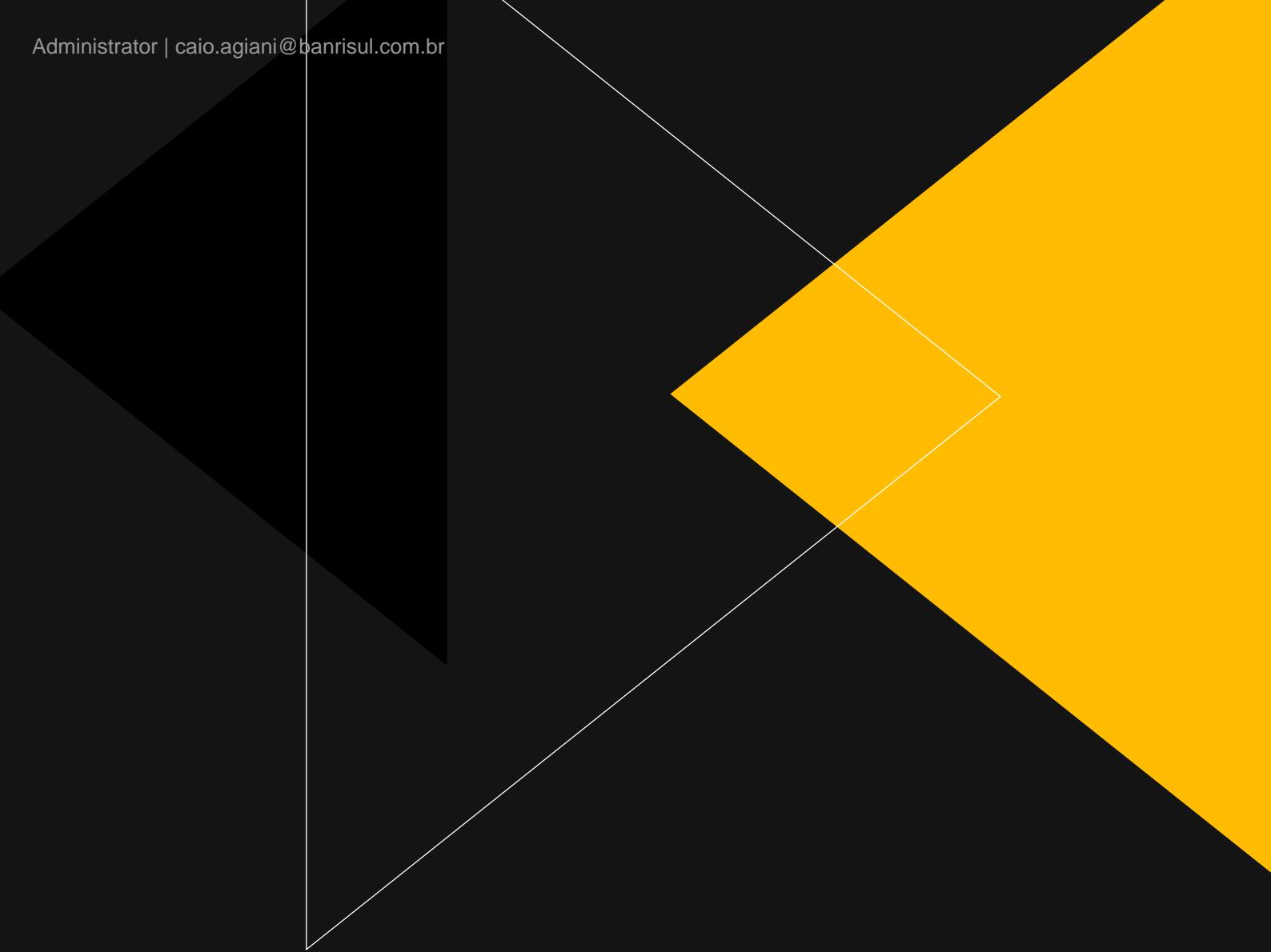
Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 8204) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.



INSIDE
RESEARCH

www.insideresearch.com.br

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT
INSIDE | corp

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br